

Subcomissão acha sonegação em permutas

A subcomissão de patrimônio da CPI do Orçamento constatou sonegação fiscal na transação comercial feita pelo governador Joaquim Roriz, para a aquisição de um lote em área industrial no DF, em maio de 1989, por US\$ 239 mil. Para explicar como o dinheiro da venda do imóvel, da empresa Roriz Material de Construção Ltda., foi parar na conta particular do governador — valor que não foi declarado à Receita Federal — Roriz retificou em sua declaração que recebeu empréstimo de sua empresa no valor de NCz\$ 304.628,00 (US\$ 267 mil).

De acordo com os documentos recebidos pela Subcomissão, a empresa de Roriz vendeu o lote de 15 mil metros quadrados à empresa Sopemi Pesquisa e Exploração de Minérios S.A., em julho de 89 — um mês após ter registrado em cartório a escritura definitiva da compra. A transação não foi declarada à Receita. Em novembro, o Governador justificou que os recursos em sua conta bancária do Unibanco, em maio de 89, checados pela CPI, eram provenientes da venda dos lotes.

A CPI investiga também o registro da escritura de uma permuta entre o governador e a construtora W.V. Tartuce. Roriz permutou uma casa na HIGS 703 com um lote no conjunto 13 do Setor de Mansões Park Way, pagando o valor de CR\$ 40.675.000,00 (novembro de 93). As relações familiares de executivos do GDF com o governador estão sendo investigadas pela CPI do Orçamento.